

DEZ ANOS DA GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA DA UFPEL

**ULI TRINDADE DE ALMEIDA¹; BERNARDO DE MORAES MEINE²; CAROLINE KRUSCHARDT BERGMANN ROLIM³; STELLA BUCHHORN DE FREITAS⁴
VANESSA GALLI⁵; PATRÍCIA DIAZ DE OLIVEIRA⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – ulialmeida94@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – bemeine15@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – ckbrolim@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – stellafreitas@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – vane.galli@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – bilicadiaz@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Instituído no Brasil no final do século XX, o modelo universitário foi marcado por duas características, caráter privado e dependência administrativa, apenas décadas depois, após progressos administrativos, houve incentivos e autonomia universitária (CARVALHO, 2015). É de grande importância para cultura brasileira o ensino universitário, valorizando o ensino oferecido pela universidade pública, contribuindo para formação profissional e mecanismo de integração social (SEVERINO, 2008).

O Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI), parte integrante de um conjunto de ações do Governo Federal no Plano de Desenvolvimento de Educação do Ministério da Educação e Cultura tem como objetivo dar às instituições condições de expandir o acesso e garantir condições de permanência no Ensino Superior. Dentro do REUNI foi criado o curso de Graduação em Biotecnologia na Universidade Federal de Pelotas no ano de 2007 e, em 2008 a primeira turma teve início às atividades. O curso tem como objetivo formar profissionais capazes de utilizar ferramentas, princípios e conceitos da biotecnologia moderna, visando à geração de novos produtos e processos biológicos nas áreas de saúde humana, agropecuária e biotecnologia industrial, ofertando aos estudantes condições interdisciplinares e instigando a curiosidade científica ao longo de sua formação acadêmica.

Concomitantemente ao ensino superior, os eventos científicos vêm se consolidando como um importante espaço estimulador de discussões e avanços nas pesquisas, promovendo a integração do ensino e o desenvolvimento cultural e científico na sociedade. De maneira geral, os diversos encontros científicos exibem uma estrutura semelhante que adquire singularidade de acordo com a dimensão projetada (CAMPELLO, 2000). Corroborando com este pensamento, o curso de Graduação em Biotecnologia tem realizado desde o ano de 2013 o Simpósio de Biotecnologia visando despertar a identidade e pertencimento nos alunos integrantes desse curso.

Segundo Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção, sendo assim, passados dez anos, em 2018, foi realizada edição especial do Simpósio de Biotecnologia para a comemoração dos 10 anos da Graduação em Biotecnologia (G-Biotec) da UFPel. Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar a organização dessa comemoração e a sua importância dentro do ensino da graduação em Biotecnologia.

2. METODOLOGIA

O Simpósio de Biotecnologia da UFPel é um evento que acontece há 6 anos, realizado pelos alunos do sétimo semestre do curso de Biotecnologia, com objetivo de expandir e reconhecer a profissão.

Esse evento foi planejado em reuniões sistemáticas semanais, onde decidiu-se local, programação do evento e também a programação da comemoração dos dez anos da Graduação em Biotecnologia da UFPel. O evento foi realizado no auditório do Instituto Federal Sul Rio-Grandense de Pelotas e no Campus Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas, do dia 2 ao dia 6 de Julho de 2018.

Dentro da programação do VI Simpósio de Biotecnologia (Figura 1) foi organizado um período para a comemoração dos 10 anos da G-Biotec intitulado “Trajetória dos graduados em Biotecnologia”. Esse momento ocorreu ao final do período das palestras e contou com depoimentos de egressos do curso para os quais foi proposto que respondessem a seguinte pergunta: Como está a sua vida profissional após te tornares um biotecnologista?

Foram convidados cinco egressos para fazerem os depoimentos no local e 6 egressos que não moram no RS para enviar os depoimentos por vídeo curto.

Figura 1 - Programação do Simpósio

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
14:00 Credenciamento	14:00 Credenciamento	14:00 Credenciamento
14:30 Cerimônia de abertura	14:00 "Estudos epidemiológicos sobre doenças oncológicas nas coletas de exames de Pelotas: uma abordagem laboratorial sobre a avaliação de marcadores sanguíneos" Dra. Isabell Oliveira de Oliveira	14:00 "Ciência: divulgar é preciso!" Dra. Fernanda Cortez Lopes (CentroG - G-Biotec)
15:00 "Atual cenário da pesquisa no Rio Grande do Sul" Dr. Odair Antônio Della Giustina (Presidente - FAPERGS)	15:00 "Ferramentas Biotecnológicas na Aquicultura" Dr. Luiz Fernando Fernandes Mariano (PPGCB-UFRGS)	15:00 "Processos de produção de biocombustíveis" Dra. Juliana Silva Lammes (Deputado em Química - UFRGS)
16:00 "Extensor: aproximando a universidade da comunidade" Dra. Vera Lucia Babinowski (UF - UFRGS)	16:00 Coffee Break	16:00 Coffee Break
17:00 Coffee Break	16:30 "Nanotecnologia aplicada à Saúde" Dra. Cremilda Lima Dora (PPGCS-UFRGS)	16:30 "Prospecto de bactérias ácido-láticas nativas com potencial para aplicação na indústria de alimentos" Dra. Angélica Maria Pizzolatti (PPGCTA-UFRGS)
17:30 "Biotecnologia: conceitos e aplicações" Dr. Fabrício Buterres Santana (ECA-FURG)	17:30 Mostra Acadêmica	17:30 Mostra Acadêmica
18:30 Mostra Acadêmica	18:30 "Biomodelos para experimentação animal" Dra. Lise Maria Gomes de Maceió Braga (Uerj)	19:00 Comemoração dos 10 anos G-Biotec: Trajetória dos graduados em Biotecnologia Entrega da premiação da II Mostra Acadêmica
19:30 "Superbactérias: um mal a ser combatido" Msc. Rafael Oliven Leite (Dep. Clínica Médica - UFPel)	19:30 Coffee Break	
20:30 Coffee Break	20:00 "Uso da nanotecnologia cosmética na cicatrização de feridas" Dra. Maria Teresa Bicca Oliveira (PPGCE-UFRGS)	20:00 Coquetel de comemoração dos 10 anos G-Biotec
21:00 "Biotecnologia impulsionando a agricultura" Dra. Giselline de Mello Melo de Faria (MGA)	21:00 Talk Science – Internacionalização da ciência a nível de graduação e pós Local: Festplay Instituto - Av. Dr. Flávio de Mello Maccacanehas, 2-66	

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os convidados relataram sua vida após a graduação, contando um pouco de suas trajetórias pessoais, como foi a graduação, estágios realizados e o que levou eles a estarem onde estão atualmente, contando sobre sua pós-graduação ou trabalho, em que área da biotecnologia estão desenvolvendo seus

projetos e de que maneira o curso proporcionou a expansão de seus conhecimentos. Contaram também para quais lugares foram e quais as possibilidades para aqueles que estão em processo de formação. Esses depoimentos foram de suma importância para os acadêmicos do curso de Bacharelado em Biotecnologia pois mostraram claramente quais os caminhos profissionais podem ser trilhados após a conclusão do curso, especialmente para os alunos dos semestres iniciais.

Os depoimentos foram realizados pelos seguintes egressos:

Tabela 1 – Depoimento Egressos

Nome	Atuação	Local
Depoimentos no local do evento		
Mariana Härter Remião	Professora do curso de Graduação em Biotecnologia – UFPel	Pelotas – RS - Brasil
Thaís Larré Oliveira	Professora do curso de Graduação em Biotecnologia – UFPel	Pelotas – RS - Brasil
Renan Eugênio Piraine	Discente de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – UFPel e diretor da empresa por Yeastech Fabricação de Levedura de Cerveja Ltda	Pelotas – RS - Brasil
Bruna Coi dos Santos	Servidora Pública na Universidade Federal do Rio Grande - FURG	Rio Grande – RS - Brasil
Fernando Pires Hartwig	Programa de Pós-Doutorado no Centro de Pesquisas Epidemiológicas-UFPel	Pelotas – RS - Brasil
Depoimentos por vídeo		
Gustavo Moreira	Discente de doutorado (PhD) na Technische Universität Braunschweig	Braunschweig, Alemanha
Ruan Santos de Oliveira	Pesquisador na empresa Expansion Therapeutics	San Diego, CA - USA
Lucas Goedert	Aluno de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular, Universidade de São Paulo - USP atualmente realizando parte do doutorado no exterior na universidade KU Leuven.	Bélgica
Stéphanie Björknesjö Caruccio	Discente de doutorado (PhD) na empresa Roche Diagnostics e no	Estocolmo, Suécia

	Karolinska Institutet	
Drielly Cristina Braite	Trabalha na empresa Catalent Pharma Solutions LLC	São Paulo, Brasil
Luiza Nascentes	Discente de doutorado (PhD) pela Ruhr- University Bochum	Alemanha

Através desses depoimentos, os participantes presentes puderam dimensionar o seu papel como profissionais da área da tecnologia e inovação, levando à análise crítica do futuro que está a espera dos graduandos. Diante disso, foi possível também constatar que o futuro para recém-graduados não necessariamente se atrela à biotecnologia, podendo outros caminhos serem buscados.

4. CONCLUSÕES

O relato dos alunos já formados foi uma forma de proporcionar diferentes perspectivas acerca da área de atuação do biotecnologista para os demais presentes no evento, possibilitando a análise crítica das carreiras que se abrem para a profissão. Além disso, possibilitou aos alunos da graduação da biotecnologia ali presentes adquirirem um maior conhecimento acerca do próprio curso e suas perspectivas futuras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELLO, B. S. ENCONTROS CIENTÍFICOS. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

CARVALHO, C H. POLÍTICA PARA O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL (1995-2006): RUPTURA E CONTINUIDADE NAS RELAÇÕES ENTRE PÚBLICO E PRIVADO CARVALHO. *ANPed - Associação Nacional de Pesquisa em Educação*, Caxambu, n.11, p. 5-6, 2006.

SEVERINO, A J. O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: NOVAS CONFIGURAÇÕES VELHOS DESAFIOS. *SCIELO*, Curitiba, n. 31, p. 73-89, 2008.

FREIRE, P. *PEDAGOGIA DA AUTONOMIA - saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2003. n. 3, p. 47.